

Instrução: As questões 01 a 08 referem-se ao texto abaixo.

01. **Os mais antigos homens modernos**

02. Agora, parece que foi mesmo na África que a
03. espécie humana assim como a conhecemos surgiu
04. – e dali se espalhou para o restante do mundo. Foi
05. no leste do continente africano, precisamente no
06. deserto de Awash, na porção central da Etiópia,
07. que uma equipe de pesquisadores norte-
08. americanos e etíopes os fósseis mais antigos
09. do homem moderno (*Homo sapiens*). São três crâ-
10. nios – dois de adultos e um de uma criança de
11. aproximadamente 7 anos – e mais alguns dentes
12. de outros sete indivíduos, encontrados entre ossos
13. de hipopótamos e antílopes e ferramentas de
14. pedra. Com cerca de 160 mil anos, segundo a
15. datação com argônio, os crânios guardam seme-
16. lhanças com o do homem moderno: face mais
17. achatada e caixa craniana em forma de globo. No
18. entanto, traços mais primitivos, como os olhos
19. mais um do outro, levaram os pesquisadores
20. a classificar os crânios como sendo de *Homo*
21. *sapiens idaltu*, uma subespécie do *H. sapiens*.
22. em conjunto, essas características colocam
23. esses hominídeos nas raízes da árvore evolutiva
24. humana e são um reforço às evidências genéticas
25. de que o homem moderno surgiu na África – ainda
26. não se sabe se em apenas uma ou em mais
27. regiões – e depois migrou para os outros continen-
28. tes, o oposto do que as teorias que sugerem
29. que as primeiras características do *H. sapiens* apa-
30. receram quase ao mesmo tempo em diferentes
31. pontos do planeta.

Adaptado de: *Pesquisa FAPESP*, n. 89, p. 28, jul. 2003.

01. Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas das linhas 08, 19, 22 e 28.

- (A) descobriram – afastado – Analisadas – prevêm
- (B) descobriu – afastados – Analisadas – prevêm
- (C) descobriu – afastados – Analisada – preveem
- (D) descobriu – afastado – Analisada – prevêm
- (E) descobriram – afastados – Analisadas – prevêm

02. Assinale a alternativa que encontra suporte no texto.

- (A) Os recentes achados arqueológicos sugerem que o berço ancestral do homem moderno esteja situado no continente africano.
- (B) Até a recente descoberta, as evidências genéticas apontavam para o surgimento do homem moderno em diferentes pontos do planeta.
- (C) Os fragmentos de fósseis encontrados constituem-se em respostas definitivas para a pergunta sobre onde teria surgido o *Homo sapiens*.
- (D) Os artefatos de pedra encontrados no sítio arqueológico no deserto de Awash são um indício seguro de que os hominídeos encontrados pertencem à linhagem do homem moderno.
- (E) As teorias concorrentes propunham que o homem moderno tivesse surgido em outras partes do planeta e depois se deslocado para o continente africano.

03. Considere as afirmações abaixo.

- I - Ao iniciar o texto com o advérbio **Agora** (l. 02), o autor busca dar destaque ao momento exato da descoberta dos crânios.
- II - O emprego de **mesmo** na linha 30 tem a função de expressar igualdade, que é também a desempenhada pela palavra **mesmo** na linha 02.
- III - Ao iniciar a segunda frase com **Foi no leste do continente africano [...] que [...]** (l. 04-07), o autor está enfatizando a questão da localização da gênese do homem moderno.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) Apenas II e III.

04. Considere as seguintes sugestões de reescrita, destinadas a evitar a repetição de **os crânios** na frase **levaram os pesquisadores a classificar os crânios** (l. 19-20).

- I - Substituir **os crânios** pelo pronome **eles**.
- II - Substituir **os crânios** pelo pronome **lhes**, colocando-o antes do verbo **classificar**.
- III - Substituir **os crânios** pela forma **los**, adaptando a forma do infinitivo **classificar**.
- IV - Substituir **os crânios** pela expressão **os exemplares**.

Quais estão corretas de acordo com o padrão culto da língua?

- (A) Apenas I e II.
- (B) Apenas II e III.
- (C) Apenas II e IV.
- (D) Apenas III e IV.
- (E) Apenas II, III e IV.

05. Considere as seguintes afirmações sobre regência.

- I - A substituição de **levaram** (l. 19) por **permi-
tiram** não implicaria necessariamente altera-
ção adicional na estrutura da frase.
- II - A substituição de **colocam** (l. 22) por **situam**
não implicaria alteração adicional na estrutura
da frase.
- III- Em caso de substituição de **são um reforço**
(l. 24) por **reforçam**, não se manteriam as
condições para a crase.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) Apenas II e III.

06. Se a expressão **a espécie humana** (l. 02-03)
fosse substituída por **os seres humanos**, quantas
outras alterações seriam necessárias na frase em
questão?

- (A) Uma.
- (B) Duas.
- (C) Três.
- (D) Quatro.
- (E) Cinco.

07. Considere as seguintes afirmações sobre pontua-
ção no texto.

- I - A sequência **assim como a conhecemos**
(l. 03) poderia ser colocada entre vírgulas,
sem acarretar erro.
- II - Em lugar dos dois-pontos na linha 16, poderia
ser usada, entre vírgulas, a expressão **a sa-
ber**.
- III- Em lugar da vírgula depois de **continentes**
(l. 27-28), poderia ser colocado um ponto fi-
nal, iniciando-se a frase seguinte por **E**.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

08. Assinale a alternativa que apresenta uma palavra
que não recebe acento gráfico quando na sua for-
ma singular.

- (A) **etíopes** (l. 08)
- (B) **fósseis** (l. 08)
- (C) **indivíduos** (l. 12)
- (D) **características** (l. 22)
- (E) **raízes** (l. 23)

Instrução: As questões 09 a 16 referem-se ao texto
abaixo.

01. **Físico reconstrói o mapa do céu indígena**

02. Um pesquisador do Paraná passou os últimos
03. dez anos, a expensas próprias, reconstituindo as
04. constelações conhecidas pelos povos indígenas do
05. Brasil. O esforço começa a dar resultado agora,
06. depois de sua aposentadoria.

07. Germano Affonso, professor titular de física da
08. UFPR e doutor pela Universidade de Paris 6, des-
09. cobriu que as principais constelações dos tupinam-
10. bás, que habitavam a costa brasileira no século 16
11. e foram os primeiros a ter contato com os euro-
12. peus, são comuns a diversas outras etnias do Bra-
13. sil. São elas: Ema, Anta, Homem Velho e Veado.

14. As constelações indígenas, segundo ele, têm
15. funções práticas semelhantes às das constelações
16. ocidentais: marcar a passagem do tempo e as
17. estações do ano e servir como pontos de orienta-
18. ção. No entanto são maiores, mais facilmente
19. reconhecíveis e formadas não só a partir de estre-
20. las, como de manchas existentes na Via-Láctea
21. (Caminho de Anta ou Caminho dos Espíritos, para
22. os tupinambás). Ele conseguiu inventariar mais de
23. cem constelações, ao passo que existem hoje 88
24. constelações indígenas distintas registradas oficial-
25. mente.

26. O resultado da pesquisa será apresentado hoje,
27. em Recife. Affonso falará na conferência "Contri-
28. buições Nativas para o Conhecimento", às 15h.

29. Segundo o físico da UFPR, a idéia de remontar
30. o mapa do céu dos índios começou com um relato
31. do capuchinho francês Claude d'Abbeville, do sécu-
32. lo 17, que veio lhe cair nas mãos. Nele, o europeu
33. citava constelações conhecidas pelos tupinambás
34. do Maranhão. A Affonso chamou atenção o fato de
35. os nomes dessas constelações serem muitas vezes
36. os mesmos que grupos indígenas do Paraná usa-
37. vam para descrever o céu.

Adaptado de: *Folha de S. Paulo*, 16 jul. 2003.
Folha Ciência, p. A 14.

09. Assinale a afirmação que está de acordo com o texto.

- (A) Somente depois de sua aposentadoria, Affonso
pôde dedicar-se à investigação das constela-
ções conhecidas pelos povos indígenas.
- (B) As etnias indígenas cujas constelações são
comuns às dos tupinambás chamam-se Ema,
Anta, Homem Velho e Veado.
- (C) Embora sejam maiores e possam ser reconhe-
cidas mais facilmente, as constelações ociden-
tais exercem a mesma função que as constela-
ções indígenas.
- (D) Entre todas as etnias do Brasil, os tupinambás
foram os primeiros índios a identificar as pró-
prias constelações.
- (E) Ao constatar que os nomes das constelações
eram compartilhados por diferentes etnias in-
dígenas, Affonso supôs que as constelações
pudessem ser as mesmas para esses grupos.

10. Considere as seguintes afirmações.

- I - "Caminho de Anta" ou "Caminho dos Espíritos" são os nomes dados pelos tupinambás à Via-Láctea.
- II - A idéia de remontar o mapa do céu dos índios foi proposta pelo capuchinho Claude D'Abbeville, no século 17.
- III- Há várias constelações indígenas que ainda não estão registradas oficialmente.
- IV- Mais do que funções práticas, as constelações exercem um papel religioso.

Quais encontram suporte no texto?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e IV.
- (E) Apenas I, III e IV.

11. Considere as seguintes afirmações.

- I - A substituição de **começa** (l. 05) por **está começando** não implicaria mudança no sentido original da frase.
- II - A substituição de **comuns** (l. 12) por **iguais** não acarretaria mudança no sentido da frase, mas acarretaria mudança na estrutura sintática.
- III- A substituição de **semelhantes** (l. 15) por **análogas** não exigiria qualquer outra alteração na frase.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

12. Considere as seguintes afirmações sobre a relação entre algumas palavras do texto e os segmentos a que se referem.

- I - A expressão **o esforço** (l. 05) retoma a sequência **a expensas próprias** (l. 03).
- II - Na linha 32, o pronome **que** retoma a expressão **um relato do capuchinho francês Claude d'Abbeville** (l. 30-31).
- III- O pronome **lhe** (l. 32) retoma a expressão **o físico da UFPR** (l. 29).
- IV- Através da palavra **Nele** (l. 32), está sendo retomada a expressão **o mapa do céu dos índios** (l. 30).

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas I e II.
- (C) Apenas II e III.
- (D) Apenas III e IV.
- (E) Apenas II, III e IV.

13. A conjunção **como** (l. 20) poderia ser substituída, sem prejuízo da correção e do significado da frase original, por

- (A) mas.
- (B) além.
- (C) e sim.
- (D) ainda.
- (E) nem.

14. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo, referentes ao emprego de vírgula no texto.

- () As vírgulas da linha 03 delimitam um vocativo.
- () A vírgula da linha 05 separa dois adjuntos adverbiais de tempo.
- () As vírgulas das linhas 07 e 08 isolam um adjunto adverbial.
- () A vírgula da linha 18 separa elementos coordenados entre si.
- () A vírgula que segue **Nele** (l. 32) sinaliza um adjunto adverbial deslocado.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – V – F – V – V.
- (B) F – V – V – F – F.
- (C) V – F – F – V – V.
- (D) V – F – V – F – F.
- (E) F – V – V – V – F.

15. As afirmações abaixo referem-se às vozes verbais utilizadas no texto.

- I - A frase **Ele conseguiu inventariar mais de cem constelações** (l. 22-23) poderia ser alterada da seguinte forma, continuando semanticamente equivalente à original: **Mais de cem constelações tinham sido inventariadas por ele.**
- II - A frase **O resultado da pesquisa será apresentado hoje** (l. 26) poderia ser reescrita corretamente da seguinte forma, mantendo-se a voz passiva: **Apresentar-se-á hoje o resultado da pesquisa.**
- III- A frase **Affonso falará na conferência "Contribuições Nativas para o Conhecimento"** (l. 27-28) não pode ser passada para a voz passiva.
- IV - A frase **Nele, o europeu citava constelações conhecidas pelos tupinambás do Maranhão** (l. 32-34) poderia ser reescrita como **Nele, eram citadas pelo europeu constelações conhecidas pelos tupinambás do Maranhão**, sem prejuízo do sentido e da correção.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas I e III.
- (C) Apenas II e III.
- (D) Apenas II e IV.
- (E) Apenas II, III e IV.

16. Assinale a alternativa que apresenta, pela ordem, o significado que as palavras e expressões **a expensas próprias** (l. 03), **inventariar** (l. 22) e **remontar** (l. 29) têm no contexto em que aparecem.

- (A) por experiência própria – levantar – reorganizar
- (B) às próprias custas – catalogar – redesenhar
- (C) em proveito próprio – organizar – recompor
- (D) por conta própria – juntar – rememorar
- (E) para uso próprio – listar – traçar

Instrução: As questões 17 a 23 referem-se ao texto abaixo.

01. **Lembranças dos anos de adolescente no Brasil**

02. Uma vez chegado como imigrante Porto
03. Alegre, começou para mim – em meio melho-
04. res circunstâncias humanas e materiais imagináveis
05. – uma escola de vida, dura e inesquecível. O Brasil
06. havia participado da fase final da guerra, do outro
07. lado, naturalmente (este “naturalmente” eu tive de
08. aprender a entender). Alguns de meus colegas no
09. Ginásio Metodista (naquele momento, não havia
10. mais nenhuma escola que fosse alemã) subme-
11. tiam-me a fortes pressões de legitimação e, em
12. primeira instância, de informação, na medida em
13. que me chamavam de “quinta-coluna”.

14. Durante meses, os pneus da minha bicicleta
15. foram sistematicamente esvaziados no pátio da
16. escola. Mais tarde, eu acabei sendo o porta-voz da
17. classe. Esta seqüência de experiências é certamen-
18. te muito comum. No meu caso, pelo menos, ela
19. sempre acompanhou e marcou minha vida.
20. Aliás, há pouco tempo ouvi com grande comoção
21. estes versos de Gottfried Benn: “Depois de termos
22. sofrido / é bom?”.

23. As promessas de felicidade que o novo país
24. oferecia: “Se você não for feliz aqui, a culpa é toda
25. sua”. Era assim que eu via as coisas, e também
26. aprendi como é possível ser feliz. Não pela pertencen-
27. ça total. Aprendi perfeitamente o português, tinha
28. muitos amigos brasileiros – mas será que eu me
29. sentia como pertencendo a esse país? Não, certa-
30. mente não. Não ao Brasil, como mais tarde tam-
31. bém não à Alemanha nem à França. Isso eu cha-
32. mo de “boa apatridia”. Eu adquiri irrevoga-
33. velmente no Brasil. A experiência fundamental nis-
34. to era que não há alternativas claras para a sua
35. vida e sua normalidade. A postura fundamental ao
36. agir era ligar-se inteiramente ao ambiente que a
37. gente mesmo escolheu e nunca perder a certeza
38. de que também dá de outro jeito. Também dá
39. noutro lugar...

Adaptado de: HELD, Tilo. **Lembranças dos anos de ado-
lescente no Brasil**. *Revista Humboldt*, n. 86, p. 18.

17. Assinale a alternativa que preenche correta e res-
pectivamente as lacunas das linhas 02, 03, 19 e 32.

- (A) a – às – a – à
- (B) à – às – a – à
- (C) à – as – à – a
- (D) a – às – a – a
- (E) a – as – à – à

18. De acordo com o texto, é correto afirmar que o
narrador

- (A) era de uma família que professava a religião metodista.
- (B) chegou ao Brasil durante a Segunda Guerra Mundial.
- (C) se sentiu culpado por não ter conseguido ser feliz no Brasil.
- (D) se deu bem no Brasil, após algumas dificuldades iniciais.
- (E) se refugiou no Brasil porque era considerado espião na Alemanha.

19. Assinale a alternativa que apresenta uma afirma-
ção correta a respeito de trechos do texto.

- (A) O comentário entre parênteses nas linhas 07-08 indica que o autor desconhecia a palavra “naturalmente”.
- (B) A frase **Esta seqüência de experiências é certamente muito comum** (l. 17-18) refere-se à imigração para o Novo Mundo.
- (C) A citação **“Depois de termos sofrido / é bom?”** (l. 21-22) é inoportuna, pois não apresenta nenhuma relação com o texto.
- (D) Para o autor, **“boa apatridia”** (l. 32) é a condição de quem se sente como não pertencendo a nenhum país em particular.
- (E) O trecho **ligar-se inteiramente ao ambiente que a gente mesmo escolheu** (l. 36-37) confirma a total integração do protagonista ao novo país.

20. Considerando a relação de significado que a frase que se inicia com a expressão **Mais tarde** (l. 16) mantém com a anterior, poderíamos reescrever o início dessa frase conforme proposto nas alternativas abaixo, **À EXCEÇÃO DE**

- (A) Contudo, mais tarde...
- (B) Conseqüentemente, mais tarde...
- (C) Todavia, mais tarde...
- (D) Mesmo assim, mais tarde...
- (E) Apesar disso, mais tarde...

21. As afirmações abaixo referem-se a verbos ou a locuções verbais utilizados no segundo parágrafo do texto.

- I - A forma verbal **foram** (l. 15) poderia ser substituída por **iam sendo**, sem comprometer o sentido da frase.
- II - A locução verbal **acabei sendo** (l. 16) poderia ser substituída por **me tornei**, preservando o sentido da frase.
- III - A sequência **acompanhou e marcou** (l. 19) poderia ser substituída por **tinha acompanhado e marcado**, preservando o sentido que ela tem no texto.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

22. Observe os trechos de frases do texto, abaixo transcritos, e as propostas de sua transformação em discurso indireto.

- I - **Alguns de meus colegas [...] submetiam-me a fortes pressões de legitimação** (l. 08-11)
Tilo Held confessou que alguns de seus colegas o submetiam a fortes pressões de legitimação.
- II - [...] **há pouco tempo ouvi com grande comoção estes versos de Gottfried Benn** (l. 20-21)
Tilo Held lembrou que havia pouco tempo ouviu com grande comoção estes versos de Gottfried Benn.
- III - [...] **também aprendi como é possível ser feliz** (l. 25-26)
Tilo Held revelou que também havia aprendido como era possível ser feliz.

Quais propostas de transformação em discurso indireto estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

23. Assinale a palavra que contém o mesmo prefixo que **inesquecível** (l. 05).

- (A) **imigrante** (l. 02)
- (B) **imagináveis** (l. 04)
- (C) **informação** (l. 12)
- (D) **irrevogavelmente** (l. 32-33)
- (E) **inteiramente** (l. 36)

Instrução: As questões 24 a 28 referem-se ao texto abaixo.

01. Quando tomou posse na Presidência em 31 de
02. janeiro de 1951, Getúlio Vargas tinha plena cons-
03. ciência das dificuldades e dos riscos que teria de
04. enfrentar. Ainda antes mesmo de se candidatar,
05. dera-lhe a oposição udenista, em meados de 1950,
06. através do jornalista Carlos Lacerda, um recado
07. claro e desafiador: "O senhor Getúlio Vargas, se-
08. nador, não deve ser candidato à Presidência. Can-
09. didato, não deve ser eleito. Eleito, não deve tomar
10. posse. Empossado, devemos recorrer à revolução
11. para impedi-lo de governar." A estupefação que
12. causa hoje semelhante golpe anunciado permite
13. medir em toda a sua extensão a evolução política
14. operada em meio século.

FREITAS, Décio. **O suicídio do príncipe perfeito.**
Zero Hora, 24 ago. 2003, p. 15.

24. Considerando a relação de significado que a primeira frase mantém com o restante do texto, a expressão que poderia substituir a palavra **Quando** (l. 01) é

- (A) À época em que.
- (B) A partir do instante em que.
- (C) Uma vez que.
- (D) Tão logo.
- (E) Até o momento em que.

25. A última frase do texto faz uma série de afirmações. Assinale a alternativa que **NÃO** encontra suporte nessa frase.

- (A) O recado de Lacerda não era nada menos que um anúncio, na imprensa, de um golpe de Estado, caso Getúlio retornasse à presidência.
- (B) Nos últimos cinquenta anos, a prática política evoluiu no Brasil, uma vez que não ocorrem mais golpes.
- (C) Aos olhos da opinião pública dos dias atuais, uma manifestação como a do jornalista Carlos Lacerda parece inacreditável.
- (D) Em meio século de história, operou-se uma significativa mudança na forma como a política é praticada no Brasil.
- (E) A diferença entre a prática política de antigamente e a atual é que, hoje em dia, não se aceitariam mais pacificamente apelos à derrubada de um governo por parte da imprensa.

26. Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna do enunciado abaixo, de acordo com o texto.

Lacerda : "Devemos recorrer à revolução para impedi-lo de governar."

- (A) incitou
- (B) vaticinou
- (C) ironizou
- (D) ponderou
- (E) insinuou

27. Considere o seguinte segmento do texto: ***Ainda antes mesmo de se candidatar, dera-lhe a oposição udenista, em meados de 1950, através do jornalista Carlos Lacerda, um recado claro e desafiador*** (l. 04-07).

As alternativas abaixo apresentam reformulações corretas, e equivalentes em termos de significado, do trecho acima, **À EXCEÇÃO DE**

- (A) Ainda antes mesmo de se candidatar, um recado claro e desafiador lhe tinha sido dado pela oposição udenista, em meados de 1950, através do jornalista Carlos Lacerda.
- (B) Ainda em meados de 1950, antes mesmo de se candidatar, o jornalista Carlos Lacerda lhe dera um recado claro e desafiador, através da oposição udenista.
- (C) Ainda antes mesmo de se candidatar, a oposição udenista tinha lhe dado, em meados de 1950, um recado claro e desafiador através do jornalista Carlos Lacerda.
- (D) Em meados de 1950, ainda antes mesmo de se candidatar, um recado claro e desafiador lhe fora dado pela oposição udenista através do jornalista Carlos Lacerda.
- (E) Um recado claro e desafiador lhe dera, em meados de 1950, através do jornalista Carlos Lacerda, a oposição udenista, ainda antes mesmo de ele se candidatar.

28. Considere as afirmações sobre as seguintes frases.

Candidato, não deve ser eleito. Eleito, não deve tomar posse. (l. 08-10)

- I - Caso fossem retiradas as vírgulas, as informações veiculadas pelas frases não se alterariam fundamentalmente.
- II - Ambas as frases poderiam ser iniciadas pela expressão **Se for**.
- III- Os sujeitos das frases são, respectivamente, **Candidato** e **Eleito**.
- IV - A ausência de artigo precedendo as palavras **Candidato** e **Eleito** indica que o autor das frases fala dos candidatos e dos eleitos em geral.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas I e III.
- (E) Apenas III e IV.

Instrução: As questões 29 e 30 referem-se à tira abaixo, na qual Deus, vestido como um combatente, é interpellado por um soldado na trincheira.



Fonte: Zero Hora, 17 out. 2003, 2º Caderno, p. 3.

29. Considere as seguintes afirmações sobre a fala do soldado no último quadrinho.

- I - A forma verbal e os sinais de exclamação indicam que o que o soldado está enunciando é uma súplica.
- II - No registro coloquial, em vez de **mude** poderia ter sido utilizada a forma **muda**.
- III- Se o soldado tratasse Deus por **Tu**, de acordo com o padrão culto a forma verbal empregada deveria ser **mudes**.
- IV - Se o soldado tratasse Deus por **Vós**, de acordo com o padrão culto a forma verbal empregada deveria ser **mudeis**.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I e II.
- (B) Apenas II e III.
- (C) Apenas III e IV.
- (D) Apenas II, III e IV.
- (E) I, II, III e IV.

30. Considere os seguintes enunciados.

- I - Acabo de salvar-lhe a vida.
- II - Acabo salvando-lhe a vida.
- III- Acabo por salvar sua vida.

Quais são reescritas corretas, e equivalentes em termo de significado, da fala de Deus no quarto quadrinho?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

PROVA DE REDAÇÃO

Sua redação deverá ter caráter dissertativo e focalizar o seguinte tema: **Nos dias de hoje, ter esperança é lutar pela concretização de projetos pessoais, ou significa alimentar utopias?**

A dissertação pressupõe reflexão acerca do tema proposto, a definição de um ponto de vista e a sustentação deste mediante argumentos consistentes. Por isso, apresentamos, a seguir, informações que têm a finalidade de auxiliá-lo na contextualização do assunto.

Historicamente, foi o Renascimento que inaugurou uma perspectiva cultural centrada no homem e na sua ilimitada capacidade de renovar-se. A ciência, a cultura e as artes atuaram como coadjuvantes da euforia provocada pelas grandes descobertas científicas e pelas conquistas ultramarinas, revitalizando as esperanças do ser humano.

A modernidade assinala uma revolução industrial e cultural que realimenta sem parar a demanda tecnológica. Computadores permitem, hoje, através da internet e da comunicação sem fronteiras, a circulação de riquezas, a simultaneidade das informações, encurtando distâncias e transformando o mundo numa aldeia global.

Ao mesmo tempo, parece estar triunfando uma espécie de pensamento único, que tende a homogeneizar as aspirações e as ações dos indivíduos, levando-os a se comportar de acordo com os padrões sociais do momento e, por vezes, a se acomodar e a abandonar os próprios sonhos.

Albert Camus diz, à luz de sua concepção, o que significa ter esperança: *Já se disse que as grandes idéias vêm ao mundo mansamente, como pombas. Talvez, então, se ouvirmos com atenção, escutaremos, em meio ao estrépito de impérios, e nações, um discreto bater de asas, o suave acordar da vida e da esperança. Alguns dirão que tal esperança jaz numa nação; outros, num homem. Eu creio, ao contrário, que ela é despertada, revivificada, alimentada por milhões de indivíduos solitários, cujos atos e trabalho, diariamente, negam as fronteiras e as implicações mais cruas da história. Como resultado, brilha por um breve momento a verdade, sempre ameaçada, de que cada e todo homem, sobre a base de seus próprios sofrimentos e alegrias, constrói para todos.*

Acalentamos a esperança de concretizar projetos de vida, esperamos conquistar um lugar na universidade, no mercado de trabalho, construir relações afetivas. Sonhamos com um futuro melhor para nós, para nossa família e para a sociedade em que vivemos. Esperamos ser felizes... E a realidade que nos cerca ainda permite ter essas esperanças? Reflita sobre isso e desenvolva sua redação, posicionando-se frente à questão proposta no tema.

Leia com atenção as instruções a seguir: sua redação deverá ter extensão mínima de **30 linhas**, excluindo o título – quem disso, ela não será avaliada –, e máxima de **50 linhas**, considerando letra de tamanho regular. O lápis poderá ser usado somente para rascunho; ao transcrever sua redação para a folha definitiva, faça-o com letra legível, usando caneta.